

SINDICATO/PESSOAL DOCENTE

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

Face aos licenciados já profissionalizados

# FNSP PROPÕE ALTERAÇÕES AO QUADRO DE EFECTIVOS

O Secretariado da Federação Nacional dos Sindicatos de Professores (FNSP) defendeu a necessidade do Ministério da Educação garantir a estabilidade de emprego dos docentes que estão já em funções, face aos licenciados que saem das universidades já profissionalizados.

Em reunião realizada ontem no Porto, o Secretariado da FNSP acordou propostas que vão ser agora apresentadas ao ministro da Educação, em reunião agendada para o dia 11 de Fevereiro, e que irão no sentido de ser assegurada «uma vinculação de efectividade para os professores que já estão no sistema», tal como nos afirmou Manuela Teixeira, secretária-geral da FNSP.

Com efeito, a Federação considera que «o número de vagas para professores efectivos que o Ministério apresentou é manifestamente insuficiente» e defende que «a resolução do problema da estabilidade de emprego exige medidas que ultrapassem em muito a da abertura de um normal concurso de efectivos». Assim, a FNSP estudou solu-

ções que, sem prejuízo dos estudantes que estão a concluir licenciaturas e que sairão já profissionalizados, possam acautelar os interesses dos docentes com 10 ou 15 anos de serviço e que nunca tiveram hipóteses de se profissionalizar.

A profissionalização, foi, de resto, um dos outros problemas debatidos durante a reunião do Secretariado da FNSP nomeadamente no que respeita ao processo dos professores em formação.

«O projecto era bom mas está distorcido neste momento», afirmou-nos ainda a dra. Manuela Teixeira. Essa distorção residirá na excessiva carga horária com que os professores em formação estão confrontados e que exigirá uma reformulação do projecto,

que a FNSP entende poder passar por duas soluções: a formação em Ciências de Educação passar a ser feita apenas num ano e as práticas pedagógicas num outro ano ou ainda proceder-se à redução de horas de formação nas práticas pedagógicas.

Quanto ao Estatuto da Carreira Docente, o Secretariado da FNSP considera «imperativo que o Ministério promova, com urgência, os estudos necessários à formulação de uma proposta concreta de estatuto e que tenha em conta os princípios enunciados pela Federação», uma vez que «até ao momento apenas foi apresentado à FNSP um documento de trabalho a que o próprio Ministério se não vinculou».

### MEC não respeita acordos

Durante a reunião de ontem o secretariado da FNSP procedeu também ao balanço do encontro com o secretário de Estado da Administração Es-

colar e que se saldaria por «significativo retrocesso em matérias que tinham sido objecto de acordo em reuniões anteriores».

Em questão está o quadro complementar de professores efectivos do ensino primário e a revisão do Decreto Lei 100/86, que situa o posicionamento dos professores na grelha da função pública.

Quanto ao quadro complementar de professores efectivos do ensino primário - que asseguraria a efectivação neste ano de 5000 professores - o Ministério, depois de negociar o diploma com a FNSP, paralisou pura e simplesmente o processo. A FNSP contesta esta atitude, já que não estando o problema agendado para nova reunião, a concretização do quadro complementar poderá estar já em causa no próximo ano lectivo.

Por outro lado, a FNSP denunciou também o retrocesso do Ministério em relação à resolução do situação salarial

dos delegados e subdelegados escolares, a revisão do decreto 100/86, que situa o posicionamento dos professores na grelha da função pública.

A revisão vem sendo negociada com o MEC há dois anos, tendo-se finalmente chegado a acordo global de projecto de alteração em Novembro último. No entanto, o MEC, desrespeitando acordos assumidos, alterou alguns pontos, eliminando, nomeadamente um artigo que afectava docentes não efectivos às estruturas regionais para substituição de professores ausentes por curtos espaços de tempo e para apoio a alunos com dificuldades passageiras de aprendizagem.

Finalmente, a FNSP reivindicou a concessão da 6ª fase aos professores que se aposentaram ou venham a aposentar a partir do dia 1 de Abril de 1986 e a criação de condições de estabilidade na escola ou na localidade para professores de avançada idade.

Dia	1
	2
	3
	4
	5
	6
	7
	8
	9
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30
	31

*pd Africa - professores*

<input checked="" type="checkbox"/>	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-------------------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

